

Boletim IDEAGRI



EDIÇÃO 2

20 set 2008

Nesta edição

Segunda edição

- Homenagem especial

- Participação em eventos

- Dica especial - Personalize o Ideagri

- Informações técnicas

Com muita satisfação damos continuidade à publicação dos Informativos IDEAGRI. Agradecemos o apoio e sugestões dos amigos e clientes. O boletim é seu espaço. Todas as contribuições serão muito bem-vindas! As colaborações podem ser enviadas para ideagri@ideagri.com.br.

IDEAGRI NEWS

IDEAGRI parabeniza a todos os médicos veterinários pelo seu dia!

Desde a antiguidade aos dias atuais os serviços veterinários estão presentes em nossas vidas. Este é o valor do Veterinário, que comemorou a data no último dia 09 de setembro.

IDEAGRI parabeniza a todos os médicos veterinários pelo seu dia!

IDEAGRI News

Os serviços veterinários constituem-se em "Um Bem Público Mundial", assim se expressou a OIE (Organização Mundial de Saúde Animal formada por 172 países, inclusive o Brasil) em seu comunicado de 2007. Para a OIE e os seus países membros "os médicos veterinários cuidam das doenças animais e suas atividades devem ser ampliadas para as áreas da saúde pública, incluindo o controle da cadeia alimentar e dos riscos de transmissão de doenças ao homem".

Medicina Veterinária se dedica à prevenção, controle e erradicação, tratamento das doenças e demais agravos à saúde dos animais, além de controlar a sanidade dos produtos e subprodutos de origem animal usados para o consumo humano. Ao assegurar a qualidade, quantidade e a segurança dos alimentos como: o leite, a carne, os ovos, pescados e demais produtos, através do controle da saúde dos animais e dos processos que visam a sua obtenção, distribuição, venda e preparo, o médico veterinário participa ativamente da vida de nossa sociedade, no seu dia a dia, de uma forma tão intensa que a maioria das pessoas desconhece. Desde o café da manhã até o lanche do final da noite.

A expansão do agronegócio brasileiro que com uma maior oferta de produtos para o mercado interno, assim como para nossas exportações, contribuiu para a melhoria da qualidade de vida da população, tem uma efetiva participação dos profissionais médicos veterinários. Esta participação se evidencia pelo desenvolvimento de tecnologias de produção animal e o controle sanitário dos rebanhos, aumentando a produtividade e reduzindo os custos. Tudo isto traz reflexos positivos para a mesa do consumidor brasileiro.

Ao cuidar de seus animais o veterinário protege a vida humana, uma vez que mais de 200 doenças, chamadas de zoonoses, são transmitidas dos animais ao homem. Hoje, e mais que nunca, os animais de companhia são vistos pela sociedade como um "ente" muito querido e que necessita de cuidados especiais, especialmente o atendimento por profissionais da medicina veterinária.

Desde a antiguidade aos dias atuais os serviços veterinários estão presentes em nossas vidas. Este é o valor do Veterinário, que comemora seu dia no próximo 09 de setembro.

Autor: Prof. Nivaldo da Silva

Fonte: Conselho Regional de Medicina Veterinária de Minas Gerais

Publicado em 09/09/2008

Por IDEAGRI.

[IDEAGRI marcará presença no IV Dia de Campo da Fazenda São João!](#)

Convidamos nossos clientes e amigos para esse importante encontro! Aguardamos a todos em nosso Stand.

IDEAGRI marcará presença no IV Dia de Campo da Fazenda São João!

IDEAGRI News



IV Dia de Campo da Fazenda São João - True Type e III ReHAgro no Campo

Data: Dia 27 de setembro de 2008 Local: Fazenda São João/True Type, em Inhaúma – MG.

Objetivo: Reunir produtores rurais, técnicos de campo, pesquisadores, estudantes e demais interessados na pecuária leiteira para apresentar o trabalho do ReHAgro e os setores produtivos da Fazenda São João.

Na ocasião, também serão ministradas palestras de colaboradores do ReHAgro e de empresas convidadas.

PROGRAMAÇÃO:

7:00 às 8:20 Café da manhã

8:30 às 9:10 Palestra de abertura:

- As mudanças no setor de laticínios e os desafios para as cooperativas
- Dr. Jacques Gontijo (Presidente da CCPR Itambé)

9:40 às 12:30 Ciclo de Palestras:

- Desafios enfrentados pela Fazenda São João na produção de volumosos
- Silvino Moreira (Engenheiro Agrônomo, Doutor; Equipe ReHAgro)
- Desafios para a reposição de vacas na Fazenda São João
- Sandra Gesteira (Médica Veterinária, Doutora; UFMG)
- Estratégias do manejo nutricional da Fazenda São João
- Euler Rabelo (Médico Veterinário, PhD em Nutrição Animal; Equipe ReHAgro)~
- Gestão da reprodução por indicadores
- Paulo Henrique Martins Garcia (Médico Veterinário, Especialista em Pecuária de Leite; Fazenda São João)
- Gestão de pessoas na fazenda São João

- Carlos Alberto de Carvalho (Gerente da Fazenda São João)
- Taxa de concepção dos touros: avaliações oficiais fornecem nova ferramenta
- Cláudio Aragon (Alta Genetics)
- Maior produtividade com menor custo de manutenção
- (Tecnologia John Deer)
- Manutenção de Equipamentos de Ordenha
- (DeLaval)
- Persistência na lactação e lucratividade de vacas leiteiras
- (Elanco)
- A importância dos ácidos graxos essenciais na reprodução de vacas leiteiras
- (QGN)

12:30 às 14:00 Intervalo para almoço* com show ao vivo e visita aos stands

14:00 às 17:00 Visita aos setores da fazenda

18:00 Encerramento

* O almoço será servido por barraquinhas terceirizadas e o custo será de responsabilidade de cada participante. Parte da renda será revertida a instituições de caridade.

FAÇA JÁ A SUA INSCRIÇÃO

Confira todos os detalhes do evento! [CLIQUE AQUI](#) e faça sua inscrição!

Para realizar sua inscrição, basta preencher corretamente todos os campos disponíveis no formulário disponível no link acima. Todas as pessoas que desejam participar do IV Dia de Campo devem preencher o formulário até o dia 15 de setembro.

Fonte: True Type

Publicado em 09/09/2008

Por IDEAGRI.

DICAS IDEAGRI

Configure a aparência do IDEAGRI com preferir! [CLIQUE](#) e veja o passo a passo!

Você sabia que pode configurar a aparência do sistema?.

Configure a aparência do IDEAGRI como preferir!

IDEAGRI News

Você sabia que pode configurar a aparência do sistema?

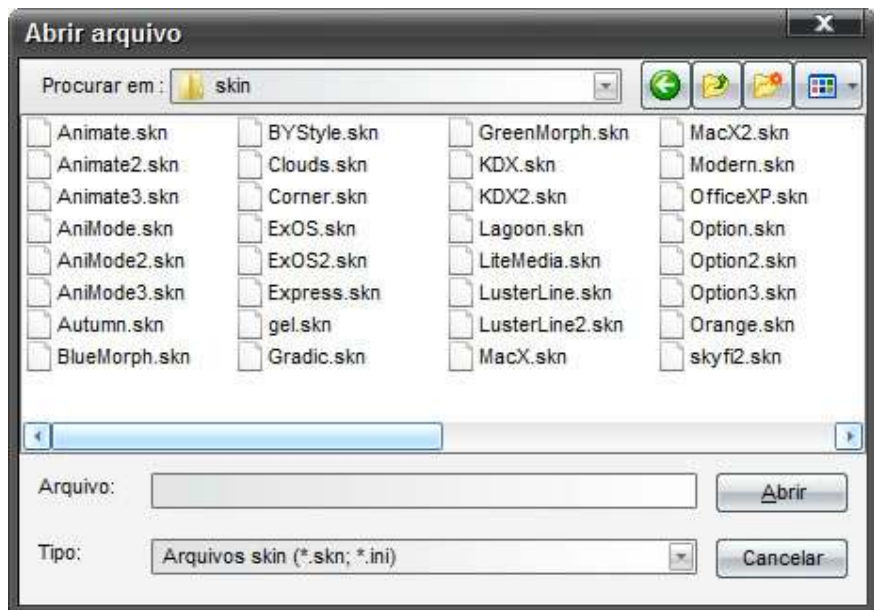
Para tanto, acesse -> Utilitários



Acesse -> Aparência do sistema



Na tela que surge , estão disponíveis dezenas de opções de cores e estilos:



Escolha na lista disponível e marque "Abrir".

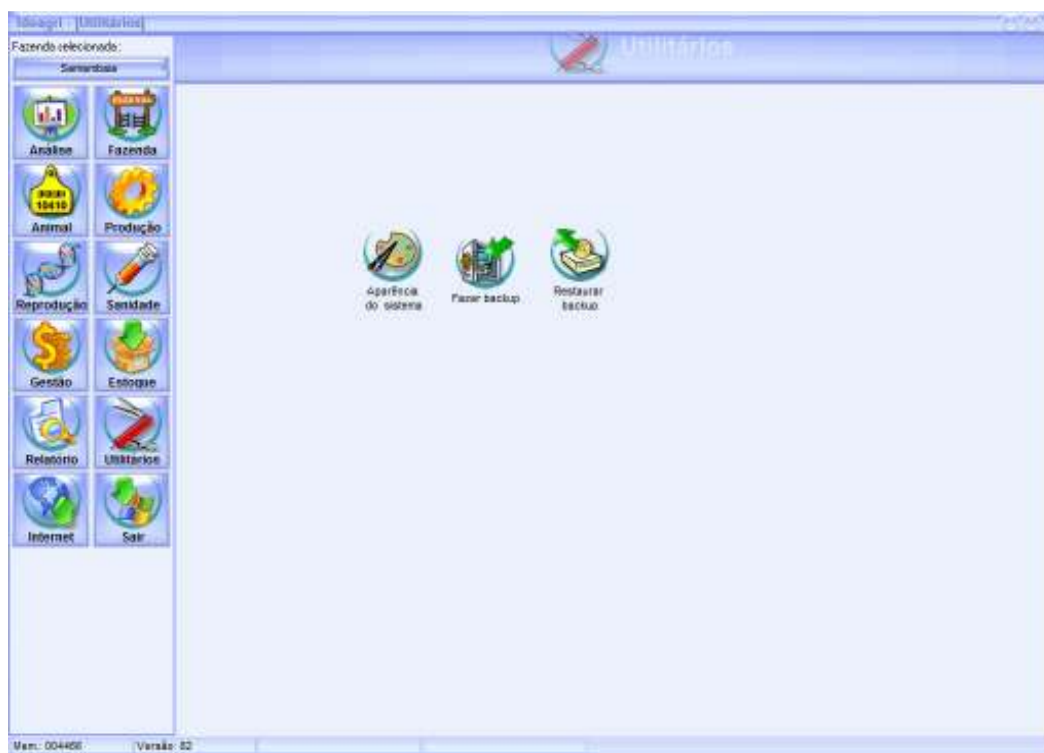
Você pode mudar a aparência quando quiser!

Alguns exemplos:

BlueMorph.skn



Gel.skn



WinXPGreen.skn



Fonte:

Publicado em 20/09/2008

Por IDEAGRI.

Por que gerenciar índices e metas? Por Sérgio Rubens Soares, médico veterinário, Equipe ReHAgro.

Leia o artigo e alcance maior profissionalização na atividade leiteira.

Por que gerenciar índices e metas? Por Sérgio Rubens Soares, médico veterinário, Equipe ReHAgro.

Informações técnicas

A produção de leite necessita cada vez mais ser profissionalizada, pois sabemos que as margens de lucro da atividade têm sido historicamente menores. O mercado dita o preço de venda do leite e de compra dos insumos, resta-nos sermos eficientes no gerenciamento interno da empresa rural. Dentro desse contexto, adotar um sistema de avaliação de desempenho, proporcionando uma metodologia para a gestão estratégica é fundamental.

O Sistema de Gestão de Índices e Metas deve ser elaborado de uma forma lógica, onde o administrador define e implementa variáveis de controle, metas e interpretações para que a empresa apresente desempenho positivo e crescimento ao longo do tempo. Ele deve funcionar como um sistema de mensuração do desempenho que dê suporte às decisões estratégicas.

Os **objetivos** desse sistema são:

- **Esclarecer e traduzir a visão e a estratégia**

O sistema exige que os funcionários estejam cientes dos objetivos da empresa, caso contrário não haverá compreensão da necessidade do monitoramento dos indicadores e esforços para alcançar as metas.

- **Comunicar e associar objetivos e medidas estratégicas**

A adoção do sistema exige que os funcionários estejam conscientes de quais indicadores serão mensurados, como são mensurados e quais são as ações que podem ser realizadas para a melhoria dos resultados.

- **Planejar, estabelecer metas e alinhar iniciativas estratégicas**

As metas devem ser estabelecidas de forma planejada com a participação da equipe envolvida, bem como as ações de curto, médio e longo prazo estejam dentro de uma mesma linha de pensamento entre os envolvidos.

- **Melhorar o feedback e o aprendizado estratégico**

No momento da avaliação dos resultados, os funcionários relatarão as condições favoráveis ou desfavoráveis que a empresa proporcionou para que as metas fossem alcançadas. Dessa forma, a empresa aprende quais são seus pontos fortes e fracos e pode atuar de forma a melhorá-los.

Os **componentes** do sistema são:

- **Mapa estratégico:** descreve a estratégia da empresa.

- **Objetivo estratégico:** o que deve ser alcançado e o que é crítico para a empresa. Nesse componente, devem ser definidos quais os resultados a empresa espera alcançar.

- **Indicador:** como será medido o desempenho da empresa. Cada resultado que se espera alcançar necessita de um indicador. O indicador é a referência para concluirmos se os resultados estão sendo alcançados ou não.

- **Meta:** o nível de desempenho ou a taxa de melhoria necessários. A meta sempre está relacionada a um indicador.

- **Plano de ação:** programas de ação-chave necessários para alcançar os objetivos. Quando a meta não é atingida, quais ações corretivas devem ser tomadas.

Implantando o Sistema de Gestão de Índices e Metas

O processo de implantação do Sistema de Gestão de Índices e Metas pode ser dividido em 3 etapas:

- **Etapa 1 - Arquitetura do programa de medição**

O grande objetivo desta etapa é estruturar a empresa para a coleta de dados, ou seja, o registro dos eventos de forma a possibilitar o cálculo dos indicadores escolhidos. Deve ser estabelecida também a forma de processamento e armazenamento das informações e como os animais serão identificados. O sistema de coleta de dados e do processamento das informações deve ter em vista quais os índices serão calculados.

Dessa forma, precisamos entender o que é um índice. Um índice é um parâmetro ao qual se está associado uma medida que mede o seu desempenho. Vamos esclarecer através de um exemplo: a média de produção de leite por vaca/dia é o índice e

a sua medida (que pode ser 10, 20 ou 30...) mede o seu desempenho.

Entendido o que é um índice, como definir quais índices deverão ser calculados? A capacidade de coleta de dados e do processamento das informações pode limitar a quantidade de informações a serem coletadas. Portanto, tente dimensionar quais dados podem ser coletados na fazenda e se os mesmos podem ser calculados, pois só assim transformam-se em informações. Sugiro que em um processo inicial, a coleta de dados tenha apenas informações mais básicas e essenciais, mesmo que isso gere perda de informações de eventos ocorridos. Posteriormente novos campos poderão ser incluídos na coleta de dados, à medida que os envolvidos no sistema estejam mais habituados ao sistema implantado. Devemos sempre lembrar que muitas vezes o ótimo é inimigo do bom. Portanto, tome cuidado em não montar um sistema de coleta de dados muito inchado para a realidade da fazenda em que trabalha.

Nessa etapa, é imprescindível que os seguintes itens sejam definidos:

1. Quais serão as planilhas de coleta de dados?

Devem ser elaboradas planilhas de coletas de dados para cada um dos eventos ocorridos na fazenda dos quais existe o interesse em calcular os resultados. Caso decida por utilizar algum software especializado, pesquise por planilhas de coleta de dados que o software dispõe. Geralmente, eles já possuem planilhas prontas que diminuem a necessidade de elaboração das mesmas. Entretanto verifique se essas planilhas possuem os campos necessários para as suas necessidades. Em algumas situações, as planilhas de coleta de dados não possuem os campos necessários.

2. Quem serão os responsáveis por preenchê-las?

Cada uma das planilhas de campo deve ter o(s) funcionário(s) responsável(is) pelo seu preenchimento. Sempre que possível, decida por apenas uma pessoa anotar na mesma planilha, evite que várias pessoas preencham as planilhas de campo.

3. Onde os dados serão processados? Softwares específicos ou planilhas eletrônicas?

Cada fazenda deve escolher a metodologia que melhor funcionará para que os dados sejam lançados e os indicadores calculados. Os softwares específicos para rebanhos leiteiros possuem maior confiabilidade no processamento dos dados e cálculo dos indicadores. Sempre que possível, prefira a utilização de um software. As planilhas eletrônicas possuem ótimo potencial de uso, entretanto necessitam de bom conhecimento de um responsável pela elaboração e manutenção das mesmas.

• Etapa 2 - Escolha e elaboração dos indicadores

O objetivo essencial da seleção de indicadores específicos é a identificação dos indicadores que melhor comuniquem o significado da estratégia. Por exemplo, a fazenda tem a estratégia de ser eficiente na reprodução. Portanto, deve ser escolhido um indicador que seja capaz de dizer se a fazenda está sendo eficiente ou não.

Para essa etapa, os itens a serem definidos são:

1. Quais áreas da fazenda serão monitoradas?

Como mencionado anteriormente, cada fazenda possui suas particularidades e, portanto, os indicadores deverão ser escolhidos de acordo com a realidade da fazenda em questão. Entretanto, entendemos que algumas áreas devem ser monitoradas na maioria das fazendas. Devemos medir o desempenho produtivo, reprodutivo e sanitário da recria (bezerras e novilhas) e das vacas.

2. Quais indicadores serão utilizados para medir o desempenho?

Existem inúmeros indicadores que podem ser utilizados, para cada fazenda existirão indicadores mais ou menos adequados. Escolha os seus! Não é objetivo desse artigo a discussão dos inúmeros índices que existem na pecuária leiteira.

• Etapa 3 - Elaboração do plano de implementação

Uma vez definidos os indicadores associados aos diferentes objetivos estratégicos, deve-se definir metas, planos de ação e responsáveis, a fim de direcionar a implementação da estratégia.

Nessa etapa, temos dois passos imprescindíveis:

1. Defina para cada indicador uma meta a ser atingida

A definição das metas para cada um dos indicadores é um passo delicado e deve ser feita com bastante discussão entre os

principais envolvidos. Ao definir a meta para qualquer um dos indicadores, pense nos requisitos básicos da mesma:

M – mensurável

E – específica

T - temporal

A – atingível

S – significativa

Mensurável: toda meta deve ter uma forma de ser medida, por isso deve estar associada a um indicador, pois todo indicador pode ser mensurado. Se não podemos medir, não podemos afirmar se atingimos o resultado esperado ou não.

Específica: devemos saber o que meta está medindo. Por exemplo, definimos que a meta da fazenda é ter vacas de alta produção. Mas o que são vacas de alta produção para aquela fazenda? Vacas de alta produção serão vacas que produzem uma média de 25, 30 ou 40 kg de leite por dia? O valor deve ser definido para que seja possível dizer se o resultado foi alcançado ou não.

Temporal: deve ser estabelecido o prazo para que a meta seja cumprida.

Atingível: toda meta deve ser atingível, pois do contrário os envolvidos ficarão desmotivados em trabalhar para alcançar os resultados desejados.

Significativa: uma meta que é alcançada facilmente não motiva os envolvidos, pois não precisam de esforço para alcançá-la.

Não existe um número absoluto para todas as fazendas em relação ao resultado a ser alcançado. Cada indicador deve ter uma meta adequada à realidade do sistema.

No entanto, existem alguns fatores do sistema que norTEAM o estabelecimento das metas. Por exemplo, vacas de maior produção tendem a ter uma menor taxa de concepção, isso é inerente ao animal. Por outro lado, existem outros fatores que interferem no índice, mas que são relacionados à eficiência da fazenda e são eles que determinarão o resultado. Uma inseminação mal realizada determina uma redução na taxa de concepção, mas esse é um fator relacionado à eficiência da fazenda.

2. Defina como o resultado da meta será monitorado

É importante que o resultado seja acompanhado diariamente, dessa forma, os responsáveis pela meta podem agir antes do fechamento do período ao qual a meta está estabelecida. Imagine que foi traçada a meta de inseminar 60 vacas no mês em uma fazenda, mas o resultado só é fechado ao final do mês e foram inseminadas 40 vacas. Nada poderia ser feito para melhorar o resultado da meta e atingir as 50 vacas inseminadas. No entanto, se diariamente as vacas inseminadas fossem sendo anotadas em uma folha visível aos envolvidos, todos estariam cientes que o número de inseminações estava baixo no mês. Na figura 3, temos o exemplo de uma ficha em que pode ser anotada os resultados obtidos diariamente.

Figura 1 – Acompanhamento das inseminações do mês

Meta de inseminação/dia: 2															
Meta de inseminação/mês: 60															
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
M	T	M	T	M	T	M	T	M	T	M	T	M	T	M	T
0	1														
17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	
M	T	M	T	M	T	M	T	M	T	M	T	M	T	M	T
ACOMPANHAMENTO															
X															

Nessa ficha deve ser anotada na parte superior a quantidade de inseminações feitas na parte da manhã e da tarde, no respectivo dia. Nesse exemplo, foi realizada uma inseminação à tarde no dia 1º do mês. Após marcar o número de inseminações, o responsável deve assinalar um “X” na parte do acompanhamento. Cada quadro representa uma inseminação e a toda a área em cinza representa o número de vacas que devem ser inseminadas no mês. Dessa forma, é possível acompanhar diariamente e prever se a meta será atingida ao final do mês.


Por fim, inicie o processo e aprenda com os erros e acertos que ocorrerão, envolva todos os interessados e monitore

constantemente. Os resultados aparecerão somente através de muito trabalho e persistência.

Fonte: Equipe ReHagro

Publicado em 19/09/2008

Por IDEAGRI.



IDEAGRI - Inovação e Desenvolvimento no Agribusiness
(31) 3221-0709 (31) 3344-3213 (31) 9952-6594
ideagri@ideagri.com.br skype: ideagri www.ideagri.com.br